

EFEITOS DO MAT PILATES EM UM DEFICIENTE VISUAL HEMIPARÉTICO CRÔNICO: RELATO DE CASO

Machado G. G.¹, Achcar J. A.¹, Silva, L. P., Lemes, R. C., Costa M. M.¹, Oliveira, N. M. L.²

¹ Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), Uberaba, Minas Gerais (MG), Brasil; ² Departamento de Fisioterapia Aplicada (UFTM), Uberaba, MG, Brasil.
e-mail: gabi_gmacahdo@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A hemiparesia é a diminuição do controle motor de um hemicorpo e o indivíduo pode apresentar descarga de peso menor no lado afetado e incoordenação de segmento corporal[1]. A deficiência visual pode gerar perdas funcionais relacionadas ao movimento, equilíbrio e risco de quedas [2]. O Mat Pilates visa a contrologia, a fim de promover realinhamento postural, ganho de força, equilíbrio e flexibilidade[3].

Diante desses possíveis acometimentos e o potencial do Mat Pilates na reabilitação, o objetivo do estudo foi avaliar a influência de um protocolo adaptado de Mat Pilates na flexibilidade, força muscular (FM), equilíbrio e risco de quedas de um deficiente visual (DV) hemiparético.

METODOLOGIA

Relato de caso, com parecer CEP/UFTM nº 2.151.596. C.A.S, 37 anos, sexo masculino, DV e hemiparético crônico a direita.

Foi elaborado um protocolo de Mat Pilates adaptado por meio de comandos tácteis e verbais e uso de tornazeleiras em hemicorpo direito, durante 8 semanas, sendo duas sessões por semana, com duração de 50 minutos cada.

Foi avaliado antes e após o protocolo: flexibilidade pelo Banco de Wells; FM por meio da dinamometria; equilíbrio com a Escala de Equilíbrio de Berg (BERG) e o risco de quedas pelo Teste de Alcance Funcional (TAF).

Os dados foram analisados de forma qualitativa e pelo teste de Wilcoxon, considerado o $p \leq 0,05$.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi observado melhora da flexibilidade e do equilíbrio, ganho de FM e diminuição de risco de quedas. Os resultados descritivos de melhora ou piora de todas as avaliações antes e após a intervenção encontram-se na Tabela 1.

Apesar de ter obtido melhoras em todas as avaliações, os resultados não foram significativos (Tabela 2), podendo ser explicado pelo período de intervenção de 8 semanas, sendo necessário um tempo maior, visto que em um estudo onde aplicou-se um protocolo de 8 semanas para DV também não observou resultados significativos apesar da melhora nas variáveis[3].

Tabela 1: Média das avaliações antes e após o protocolo e porcentagem de melhora (+) ou piora (-)

Avaliação	Antes	Após	Melhora/piora
Wells	14,17	23,83	+68,17%
Dinamometria	25,33	28,33	+11,84%
TAF	25,67	35,00	+36,35%
BERG	41	46	+12,20%

Tabela 2: Dados dos testes apresentados por média, desvio padrão e significância

Avaliação	Antes	Após	p-valor IC 95%
Wells	14,17±1,04	23,83±5,20	,109
Dinamometria	25,33±4,62	28,33±6,11	,285
TAF	25,67±4,73	35,00±2,65	,109

CONCLUSÃO

O protocolo contribuiu na melhora da flexibilidade e do equilíbrio, no ganho de FM e diminuição do risco de quedas no DV hemiparético.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001. Agradecemos ao órgão de fomento FAPEMIG, ao Programa Institucional da Bolsa de Extensão (PIBEX) da UFTM e ao ICBC.

REFERÊNCIAS

1. Barcala L, Colella F, Araujo MC, Salgado ASI et al. Análise do equilíbrio em pacientes hemiparéticos após o treino com o programa Wii Fit. *Fisioter. mov.* 2011 June; 24(2): 337-343.
2. Parreira RB, Grecco LAC, Oliveira CS. Postural control in blind individuals: A systematic review. *Gait & Posture.* 2017; 57:161-167.
3. Cárdenas-Urquizino W. Efeitos de um protocolo adaptado de pilates em deficientes visuais. [Dissertação de Mestrado – Programa de

Pós-Graduação em Fisioterapia]. Uberaba (MG):
Universidade Federal do Triângulo Mineiro; 2018.